

DESAFIOS ENFRENTADOS SOBRE À FALTA DE NOTIFICAÇÃO DE FARMACOVIGILÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO SANTANDER-UNIP)

Alunos: Gianne Francisco Felisardo e Marcus V. Teixeira Vertuan

Orientadora: Profa. Dra. Lariza Maza

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

A farmacovigilância é essencial para garantir a segurança dos medicamentos após sua comercialização. No entanto, a subnotificação de reações adversas a medicamentos (RAMs) ainda representa um desafio para o sistema nacional de saúde, comprometendo a prevenção de danos e o uso racional dos fármacos. O objetivo deste estudo é analisar e identificar, por meio de uma revisão integrativa de literatura e a partir de observações de experiências corporativas hospitalares, os principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na notificação de eventos adversos relacionados a medicamentos, bem como selecionar estratégias para aprimorar essa prática. A revisão bibliográfica incluiu artigos selecionados em bases científicas como PubMed, Scopus, LILACS, Web of Science, Google Acadêmico e Cochrane Library. Utilizou-se o acrônimo PICO para orientar as perguntas de pesquisa relacionadas à farmacovigilância e à segurança do paciente hospitalizado. A literatura aponta como principais obstáculos: a falta de conhecimento sobre o processo de notificação; a sobrecarga de trabalho; o medo de responsabilização; e a percepção de que as RAMs são inevitáveis. A notificação espontânea é destacada como a principal forma de vigilância, mas sua adesão ainda é baixa. As ações de farmacovigilância permitem identificar precocemente RAMs e interações ainda não descritas, monitorar reações adversas previstas na literatura para estimar sua real incidência na população, detectar fatores de risco e possíveis mecanismos subjacentes, além de difundir informações relevantes para a terapêutica e para a regulação de medicamentos. A subnotificação é um problema multifatorial que exige ações educativas, simplificação dos sistemas

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

de notificação e maior envolvimento de profissionais e instituições. A capacitação contínua constitui elemento fundamental para orientar os profissionais de saúde, fortalecendo e protegendo nossa maior riqueza: a saúde pública.